

ECONOMIA

TECNOLOGIA

Ribeirão tem 4 startups entre as cem maiores

Empresas são vinculadas ao SUPERA Parque; ranking da 100 Open Startups mede contratos e parcerias com grandes corporações

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Quatro startups vinculadas ao SUPERA Parque de Inovação e Tecnologia de Ribeirão Preto aparecem na edição 2025 do ranking 100 Open Startups, um dos principais levantamentos nacionais sobre inovação aberta. In Situ, Dr. Fisiologia, Kidopi e IA Sense foram listadas entre as empresas que mais firmaram contratos e parcerias com grandes corporações ao longo do ano.

O ranking, referência no setor, avalia o grau de conexão das startups com o mercado, a maturidade das soluções e o nível de validação obtido. Por reunir empresas com resultados práticos, o levantamento se tornou um termômetro do avanço da inovação aberta no país.

Segundo o gerente de novos negócios do SUPERA Parque, Eduardo Cicconi, a presença no ranking indica que as startups locais têm conseguido ganhar espaço em um ambiente cada vez mais competitivo.

“O reconhecimento no 100 Open Startups fortalece toda a cadeia do ecossistema de inovação do SUPERA Parque. Rankings desse porte ampliam a visibilidade nacional e internacional das empresas, reforçam a credibilidade científica e tecnológica do ambiente e atraem novos investidores, pesquisadores e parceiros corporativos”, afirma Eduardo.



Supera Parque, a incubadora de empresas do Parque Tecnológico

INOVAÇÃO

A adoção de práticas de inovação aberta cresce no país como estratégia para acelerar processos e acessar tecnologias desenvolvidas fora das estruturas tradicionais das empresas. Um estudo da Softex aponta que 56,4% das corporações que utilizam essas práticas relatam aumento de participação no mercado.

“O crescimento da inovação aberta no país mostra que ciência, tecnologia e mercado estão cada vez mais conectados. Ecossistemas como o SUPERA ganham relevância porque conseguem transformar pesquisas em soluções de alto impacto, criando pontes reais entre startups, universidades e grandes empresas”, afirma Eduardo Cicconi.

O desempenho das startups vinculadas ao SUPERA reforça o amadurecimento do ecossistema de Ribeirão Preto, marcado pela aproximação entre universidades,

empresas e projetos tecnológicos. O reconhecimento no ranking nacional aponta para um ambiente em evolução e com potencial para ampliar conexões e novos desenvolvimentos nos próximos anos.

NOVAS STARTUPS

A SUPERA Incubadora de Empresas de Base Tecnológica selecionou 13 novas startups no processo de novembro para compor a turma 2025.2. O edital recebeu 33 inscrições e registrou aumento de 23% no número de aprovadas em relação à edição anterior.

As startups selecionadas atuam principalmente nos setores de Saúde, Automação e Agro — áreas que têm concentrado a maior demanda por soluções tecnológicas no país. Todas passaram por avaliação que considerou base tecnológica, qualificação das equipes e potencial de desenvolvimento dos projetos.

SUSTENTABILIDADE

A semente da mudança: o papel vital das ONGs na consciência ambiental

FERNANDO DE LIMA CANEPPLE*
canepple@usp.br



DECRETOS, LEIS E FISCALIZAÇÃO SÃO FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA A GESTÃO AMBIENTAL DE UMA CIDADE. NO ENTANTO, NENHUMA MUDANÇA SE SUSTENTA A LONGO PRAZO SEM O PILAR MAIS FUNDAMENTAL: A CONSCIÊNCIA DA POPULAÇÃO.

De que adianta termos ecopontos se os cidadãos continuam descartando lixo em terrenos baldios? De que serve um plano de arborização se não houver engajamento no cuidado com as mudas?

É exatamente nessa lacuna crucial — entre a lei e o hábito — que o trabalho das Organizações Não Governamentais (ONGs) locais em Ribeirão Preto se revela indispensável. Elas são o verdadeiro “chão da fábrica” da educação ambiental.

Enquanto o poder público muitas vezes se concentra nas grandes estruturas e políticas, são essas organizações da sociedade civil que descem ao nível do bairro, da escola e do indivíduo. Elas traduzem a linguagem técnica da sustentabilidade para o dia a dia das pessoas, com uma agilidade e uma paixão que a burocracia raramente permite.

Em muitos locais são as ONGs que promovem mutirões de limpeza em córregos, que organizam oficinas de compostagem em centros comunitários, que vão às salas de aula falar sobre a importância do Aquífero Guarani ou que lutam incansavelmente pela proteção da fauna urbana. Elas são a voz persistente que nos lembra da nossa responsabilidade compartilhada pelo meio em que vivemos.

O grande diferencial desses grupos é a sua capilaridade. Elas nascem de cidadãos comuns que se recusam a aceitar passivamente um problema. Seja lutando pela preservação de uma área verde específica, promovendo o ciclismo como transporte sustentável ou ensinando crianças a criar hortas, as ONGs são a prova viva de que a iniciativa coletiva tem um poder de transformação imenso.

Esse trabalho, contudo, é árduo e muitas vezes invisível, sobrevivendo de doações escassas e do esforço incansável de voluntários. Elas são um patrimônio cívico da nossa cidade.

Apoiar essas organizações, seja com tempo, recursos ou simplesmente divulgando suas ações, não é um ato de caridade. É um investimento estratégico na construção de uma Ribeirão Preto mais consciente e resiliente. A mudança sistêmica que tanto almejamos começa com a semente da educação, e as ONGs são quem, pacientemente, a cultiva todos os dias.

*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável

SKY-Consultoria em leilões

COMPRE SEU IMÓVEL

COM PREÇOS ATÉ 50%

ABAIXO DO VALOR

DE MERCADO

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE

DE DÍVIDAS PARA GARANTIR

SUA SEGURANÇA

16 98177-8254

RUA EDUARDO PRADO, 720.

VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO